



ANÁLISE POLÍTICA

Ano 4, 85ª Edição - Brasília, 26/01/2023

Cooperativismo e o novo governo

Com a nova composição do governo federal e do Congresso Nacional, o cooperativismo tem o desafio de se aproximar dos novos interlocutores e construir uma agenda colaborativa na formulação de políticas públicas que considerem as especificidades do nosso modelo econômico.

Desta forma, trazemos neste documento uma análise de cenário, levando em consideração o contexto político e econômico, com a **análise dos cargos de segundo escalão e autarquias dos ministérios prioritários para o cooperativismo.**



Principais achados após análise do 2º escalão

Todas as nomeações estão sendo analisadas com o objetivo de conseguir satisfazer os anseios dos partidos da base aliada, resultando na postergação da composição das pastas.



Há uma análise mais criteriosa nas nomeações controladas por partidos que manifestaram apoio ao impeachment da ex-presidente Dilma, o que gera mais dificuldade na composição dessas pastas.



Agências reguladoras também estão vivenciando falta de funcionários no segundo escalão de suas estruturas, o que gera uma transferência temporária das atribuições dessas autarquias para os ministérios.



Movimentos sociais voltam a ter protagonismo na escolha das nomeações.



Agências Reguladoras e o Banco Central

- Segundo a Lei das Agências Reguladoras, os diretores destas autarquias possuem mandato fixo, a ser definido por regimento interno próprio. Desta forma, não haverá alterações, a priori, nas autoridades máximas desses órgãos.
- Em 2021, foi sancionada a Lei Complementar 179, que garantiu a autonomia do Banco Central e instituiu mandato fixo para o presidente e diretores.

AGÊNCIAS REGULADORAS DE IMPACTO PARA O COOPERATIVISMO:



Paulo Rebello Filho, Diretor-Presidente
Agência Nacional de Saúde
Suplementar
ANS



Rafael Vitale Rodrigues,
Diretor-Geral
Agência Nacional de
Transportes Terrestres
Antt



Eduardo Nery Machado,
Diretor-Geral
Agência Nacional de
Transportes Aquaviários
Antaq



Antonio Barra Torres,
Diretor-Presidente
Agência Nacional de
Vigilância Sanitária
Anvisa



Mauro Henrique Moreira,
Diretor-Geral
Agência Nacional de
Mineração
ANM

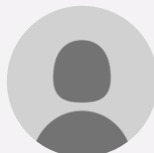


Sandoual de Araújo Feitosa
Diretor-Geral
Agência Nacional de Energia
Elétrica
Aneel

BANCO CENTRAL DO BRASIL:



Roberto Campos Neto,
Presidente do Banco Central



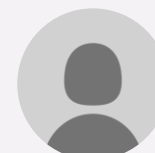
Diretoria de Fiscalização:
Novo diretor a ser indicado
em fevereiro



Otávio Damaso, Diretor de
Regulação



Renato Dias Gomes, Diretor de
Organização do Sistema
Financeiro



Diretoria de Política Monetária:
Novo diretor a ser indicado
em fevereiro

Ministérios do governo Lula com impacto para o coop:

Casa Civil da Presidência da República

Áreas de importância na Casa Civil

Ministério da Agricultura e Pecuária

Áreas de importância no MAPA

Autarquias vinculadas ao MAPA

Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional

Áreas de importância MIDR

Ministério da Fazenda

Áreas de importância na Fazenda

Autarquias vinculadas ao Ministério da Fazenda

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Áreas de importância no MDIC

Autarquias vinculadas ao MDIC

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Áreas de importância no MMA

Autarquias vinculadas ao MMA

Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Áreas de importância no MDA

Autarquias vinculadas ao MDA

Ministério do Desenvolvimento e Assistência, Família e Combate à Fome

Áreas de importância no MDS

Ministério de Minas e Energia

Áreas de importância no MME

Ministério do Trabalho e Emprego

Áreas de importância no MTE

Ministério da Saúde

Áreas de importância no Ministério da Saúde

Ministério dos Transportes

Áreas de importância no Ministério dos Transportes

LEGENDA



Nome cotado



A ser indicado

DEMAIS MINISTÉRIOS



Sistema**OCB**



**MINISTRO RUI
COSTA**

Nascimento: Salvador/BA.

Histórico profissional: vereador (2004); secretário de Relações Institucionais da Bahia (2007-2010); deputado federal (2010-2012); secretário de Estado da Casa Civil da Bahia (2012-2014); duas vezes governador da Bahia (2014-2022).

Informações adicionais: Rui Costa iniciou sua carreira profissional trabalhando no Polo Petroquímico de Camaçari, onde teve seu primeiro contato com atividades sindicais. Na década de 1980, ajudou a fundar o PT na Bahia, ao lado do ex-governador Jaques Wagner. Durante o mandato de Wagner como governador da Bahia, exerceu o cargo de Secretário de Relações Institucionais, desenvolvendo um novo modelo de integração entre o Executivo e o Legislativo estaduais com entes federativos e movimentos sociais.

Ligações com o cooperativismo: quando vereador, foi autor de Projeto de Lei para prever a remuneração de cooperativas de catadores pelo trabalho de limpeza da cidade de Salvador. Enquanto governador da Bahia, fomentou a exportação de produtos de cooperativas para o exterior e criou o Coopergiro, que visa implantar uma linha de crédito voltada para financiar as cooperativas e associações agroindustriais da agricultura familiar na Bahia, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDESE.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: a pasta tem como principais atribuições o auxílio ao presidente da República na articulação com o Congresso e com entidades da sociedade civil, a coordenação das ações do Governo Federal e o controle de constitucionalidade dos atos do Poder Executivo. Para o cooperativismo, o órgão será de fundamental importância durante o diálogo com o governo em relação a proposições, normativos e políticas públicas de interesse.

DISCURSO DE POSSE: afirmou que priorizará a conclusão de obras, com foco no Minha Casa Minha Vida. Disse que buscará diálogo intenso com o setor produtivo, principalmente visando a união do setor agrícola, com parcerias entre a agricultura familiar e o agronegócio de médio e grande porte.



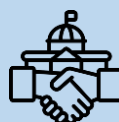
ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NA CASA CIVIL:



Sec. Esp. de Análise
Governamental



Sec. Esp. de Assuntos
Jurídicos



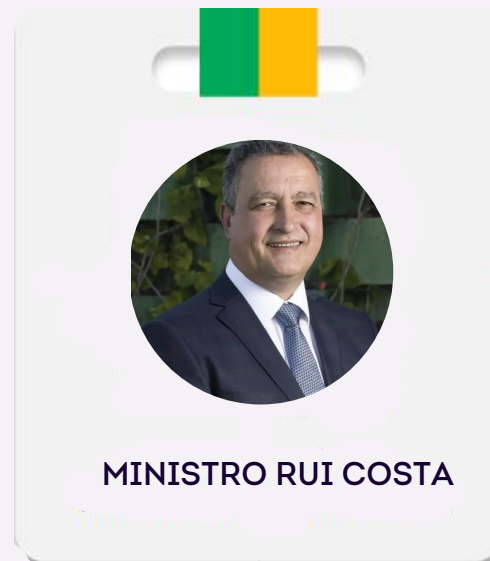
Sec. Esp. de Articulação e
Monitoramento



Sec. Esp. para o Programa de
Parcerias e Investimentos

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)

ÁREAS DE IMPORTÂNCIA NA CASA CIVIL



Miriam Belchior
secretária-executiva

Histórico profissional: ex-ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão e ex-presidente da Caixa Econômica Federal durante o governo Dilma Rousseff. Belchior é professora, engenheira de alimentos e servidora pública.



Marcus Cavalcanti
secretário especial do PPI

Importância da área: responsável por coordenar, monitorar, avaliar e supervisionar as ações do Programa de Parcerias e Investimentos – PPI.

Histórico profissional: gestor público, ingressou no funcionalismo em 1979, sendo integrante da carreira de especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, do estado da Bahia. Foi Secretário de Infraestrutura do Estado da Bahia no período de 2014 a 2022. Foi Superintendente de Transportes no estado da Bahia e atuou como Diretor-Geral em diversos órgãos de infraestrutura.



Wellington César Lima
secretário especial para Assuntos Jurídicos

Importância da área: a secretaria é responsável por prestar assessoria jurídica e consultoria jurídica para a Presidência da República, analisando a constitucionalidade de todos os atos que serão assinados pelo presidente provenientes tanto dos ministérios, quanto do Poder Legislativo.

Histórico profissional: ex-procurador-geral de Justiça do Ministério Público da Bahia, Wellington é membro do Ministério Público desde 1991. Foi ministro da Justiça durante um curto período em 2015.

Nascimento: Bela Vista do Paraíso/PR.

Histórico profissional: senador de Mato Grosso (2020-2022); vice-governador do Mato Grosso (2015-2018); presidente da Aprosoja (2012-2015); delegado da Associação dos Produtores de Soja e Milho – Aprosoja (2006-2012); agricultor (1986-).

Informações adicionais: Carlos Fávaro iniciou sua profissão de agricultor em 1986, quando mudou-se com sua família para um assentamento da reforma agrária em Lucas do Rio Verde (MT). Iniciou sua carreira política ao participar do movimento “Grito do Ipiranga”, em 2005, quando agricultores, principalmente do estado de Mato Grosso protestaram pela diminuição do valor do combustível, de insumos agrícolas e da política cambial. Com o sucesso do movimento, passou a fazer parte da Associação dos Produtores de Soja e Milho – Aprosoja, chegando à presidência da entidade. Em 2014, foi eleito vice-governador do MT na chapa de Pedro Taques. Senador desde 2020, foi um dos primeiros representantes do setor agro a apoiar a candidatura de Lula à Presidência.

Ligações com o cooperativismo: foi presidente da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores de Lucas do Rio Verde (Cooperbio Verde). Enquanto vice-governador, se reuniu com diversas cooperativas com o objetivo de debater políticas públicas. Defendeu o correto tratamento do ato cooperativo na Reforma Tributária (PEC 110/19).



**MINISTRO
CARLOS FÁVARO**

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: ao MAPA da última gestão foi dividido em três pastas distintas: Ministério da Agricultura e Pecuária; Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; e Ministério da Aquicultura e Pesca. A nova pasta será responsável pela política agrícola, defesa agropecuária, assistência técnica e extensão rural, cooperativismo na agropecuária, desenvolvimento rural sustentável, comércio internacional, e outros temas. É importante citar que foram transferidos da pasta o Serviço Florestal Brasileiro (Meio Ambiente), responsável pelo Cadastro Ambiental Rural, bem como a Companhia Nacional de Abastecimento (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar). A antiga Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo foi aglutinada e transformou-se em Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo.

DISCURSO DE POSSE: afirmou que o combate à fome será uma das prioridades, bem como a reconstrução das relações com a comunidade internacional.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA:



Sec. de Política Agrícola



Sec. de Defesa Agropecuária



Sec. de Inovação,
Desenvolvimento
Sustentável, Irrigação e
Cooperativismo



Secretaria de Comércio e
Relações Internacionais



Cons. Nac. de Política
Agrícola

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)

ÁREAS DE IMPORTÂNCIA NO MAPA

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)



**MINISTRO CARLOS
FÁVARO**



Irajá Lacerda
secretário-executivo

Histórico profissional: foi chefe de gabinete de Fávaro no Senado. Lacerda concorreu a deputado federal pelo PSD em Mato Grosso nas eleições de 2022, mas não se elegeu para o posto. Ele é advogado especializado em direito agrário, fundiário e ambiental. Já presidiu a Comissão de Direito Agrário da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MT). Lacerda é filho do segundo suplente de Fávaro no Senado, José Lacerda. Ele já vinha sendo estudado para o cargo desde o anúncio de Fávaro para a pasta.



Roberto Perosa
Secretário de Comércio e Relações
Internacionais

Importância da área: responsável por formular propostas de políticas e programas de comércio exterior agrícola, coordenar a participação e representar o Ministério em negociações internacionais referentes à agropecuária, aos produtos de origem agropecuária e aos insumos para a agropecuária.

Histórico profissional: Perosa é empresário do setor sucroenergético paulista. Atualmente, ele é CEO da Organização das Associações dos Produtores de Cana do Brasil (Orplana). Seu nome foi indicação do vice-presidente Geraldo Alckmin.



Renata Bueno Miranda
secretária de Inovação, Desenvolvimento
Sustentável, Irrigação e Cooperativismo

Importância da área: fruto da fusão da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação e a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo, a área será responsável pela coordenação de programas como o Plano ABC, bem como políticas de cooperativismo e associativismo rural.

Histórico profissional: chefe de Gabinete da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do Mapa. Ela é servidora de carreira da Embrapa e atuava no Ministério da Agricultura desde fevereiro de 2019. Foi funcionária da Cooperativa Agrícola Alto do Rio Grande (MG).



Carlos Goulart
secretário de Defesa Agropecuária

Importância da área: a secretaria é responsável pela sanidade animal e vegetal e qualidade da produção e dos insumos utilizados no campo.

Histórico profissional: servidor do Ministério da Agricultura desde 2007 e atual diretor do Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas, Goulart foi nomeado adido agrícola na China e assumiria o cargo em breve.



Neri Geller
Secretário de Política Agrícola

Importância da área: a secretaria é responsável pela formulação e orientação da política agrícola; o órgão também atua nas políticas de crédito rural, apoio à comercialização e armazenamento.

Histórico profissional: Geller é produtor, empresário e político. Filiado ao Progressistas/MT, foi vereador de Lucas do Rio Verde e deputado federal entre 2018 e 2022. Ministro da Agricultura durante a gestão Dilma Rousseff (2014 a 2015), foi um dos primeiros políticos ligados à agropecuária a apoiar a candidatura de Lula para a Presidência e possui forte articulação com o movimento cooperativista.



Conjuntura: o nome do novo presidente da Embrapa ainda está em debate no âmbito do governo. A expectativa é de que seja alguém que tenha mais apoio dos quadros técnicos. Um dos favoritos é Marcelo Morandi, chefe da Embrapa Meio Ambiente. Outro nome ventilado foi o do ex-presidente da instituição (2005-2009), Silvio Crestana.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



MINISTRO
WALDEZ GOÉS

Nascimento: Gurupá/PA.

Histórico profissional: governador do AP (2014-2022); governador do AP (2003-2010); deputado estadual pelo AP (1991-1995).

Informações adicionais: Waldez Góes construiu sua carreira política no Amapá, sendo eleito a cargos no legislativo e executivo estadual. Filiado ao PDT desde 1989, há a previsão de que se filie ao União Brasil. Sua indicação é proveniente do senador Davi Alcolumbre.

Ligações com o cooperativismo: em 2016, enquanto governador do estado, comandou pessoalmente comitiva do estado do Amapá que visitou a Cocamar para buscar soluções tecnológicas que pudessem ser implantadas no setor produtivo amapaense.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional será composto por órgãos responsáveis pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional, bem como será responsável pelos fundos de desenvolvimento e constitucionais, como FNO, FCO, FNE, FDA, FDCO, FDNE, dentre outros, abarcando também a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, Nordeste e Centro-Oeste. Por fim, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico também pertencerá à pasta.

DISCURSO DE POSSE: defendeu que as verbas de emendas parlamentares precisam ter a metodologia aprimorada, sem prejudicar os menores estados. Também afirmou que, por vir do Amapá, tem experiência no cuidado aos estados menos privilegiados da Federação.

”
“

ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL:



Super. do Desen. do
Nordeste – Sudene



Super. do Desen. do Centro-
Oeste - Sudeco



Super. do Desen. do Norte -
Sudam



Sec. Nac. de Fundos e
Instrumentos Financeiros



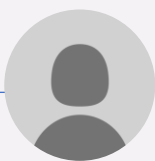
Sec. Nac. de Segurança
Hídrica

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)

ÁREAS DE IMPORTÂNCIA NO MIDR

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)




A ser indicado
Secretaria-Executiva



Marília Arraes
Superintendência da Sudene

Importância da área: A Sudene terá um foco especial na nova gestão. A indicada para o cargo, Marília Arraes, será nomeada pela cota pessoal de Lula, que vê em Marília uma importante aliada.

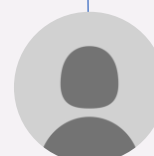
Histórico profissional: advogada e filiada ao Solidariedade, Marília é neta de Miguel Arraes e prima de Eduardo Campos. Foi secretária de Juventude e Emprego de Pernambuco. Vereadora por três mandatos, foi eleita deputada federal em 2018 e concorreu ao governo de Pernambuco em 2022, perdendo para a candidata Raquel Lyra.



Zé Geraldo
Superintendência da Sudam

Importância da área: a Sudam propõe diretrizes para o desenvolvimento da Região Amazônica, em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional, com ênfase na proposição de incentivos fiscais e na metodologia de utilização dos fundos de desenvolvimento e constitucional da Amazônia – FDA e FNO.

Histórico profissional: deputado federal pelo PT (03-19); deputado estadual (95-03); membro da Cooperativa de Produtores Rurais de Medicilândia desde 1994; e coordenador do Movimento em prol da Transamazônica, Sindicatos, Associações e Cooperativas em Altamira/PA (89-94).



A ser indicado
Superintendência da Sudeco

Importância da área: a função da Sudam é propor diretrizes para o desenvolvimento da Região Centro-Oeste, em consonância da Política Nacional de Desenvolvimento Regional, com ênfase para a proposição de incentivos fiscais, bem como a metodologia de utilização dos fundos de desenvolvimento e constitucional da Região Centro-Oeste – FCO e FDCO.



Eduardo Tavares
Sec. Nac. de Fundos e Instrumentos Financeiros

Importância da área: propõe diretrizes para a destinação dos recursos dos fundos regionais vinculados ao Ministério. Também é responsável, no âmbito do MIDR, por avaliar a efetividade dos benefícios fiscais concedidos nas áreas de atuação da Sudam, Sudene e Sudeco.

Histórico profissional: Possui pós-graduações nas áreas de Direito e Gestão Pública, e Mestrados em Fazenda Pública e Administração Tributária e em Planejamento e Políticas Públicas. Trabalhou por 15 anos no governo do Amapá e ligado ao ministro Góes, com experiência na área de Controle Externo, Fiscalização Tributária e Planejamento.



MINISTRO FERNANDO
HADDAD

Nascimento: São Paulo/SP.

Histórico profissional: prefeito de São Paulo (2013-2016); ministro da Educação (2005-2012); assessor especial do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (2003-2004); chefe de gabinete da Secretaria de Finanças e Desenvolvimento Econômico de SP (2001-2003); professor da USP (1997-); analista de investimento do Unibanco (1988-1997).

Informações adicionais: Haddad é professor e ingressou na militância petista desde jovem. Exerceu cargos no Poder Executivo Federal, Estadual e Municipal, como Assessor Especial do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Ministro da Educação durante 7 anos. Foi prefeito de São Paulo entre 2013 e 2016. Após esse período, concorreu à reeleição à prefeitura de São Paulo, em 2016, à Presidência da República em 2018, bem como o governo de São Paulo, em 2022.

Ligações com o cooperativismo: enquanto prefeito, visitou diversas cooperativas de trabalho e produção de bens e serviços.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o antigo Ministério da Economia foi desmembrado em quatro pastas: Ministério da Fazenda; Ministério da Indústria, Comércio e Serviços; Ministério do Planejamento e Orçamento e Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. A pasta da Fazenda será responsável pela política de arrecadação tributária, a administração financeira e contabilidade pública, negociações financeiras com órgãos multilaterais e da Federação, e a política de preços tarifas de produtos administrados. Além disso, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal ficaram sob administração da pasta, ao passo que ela perdeu a competência de comércio exterior para o Ministério da Indústria e Comércio Exterior.

DISCURSO DE POSSE: em seu discurso de posse, se comprometeu a enviar, ainda no primeiro semestre, a proposta de uma nova âncora fiscal, em substituição ao teto de gastos, disse que é preciso fazer o país voltar a crescer com sustentabilidade e responsabilidade, citou o combate à inflação e prioridade social e renovou a prioridade em relação à Reforma Tributária.

ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA:



Sec. Esp. da Receita Federal



Sec. de Política Econômica



Sec. de Reformas
Econômicas e Sec. Ext. da
Reforma Tributária



CARF, CRSFN, CNSP e COAF



BB, Caixa, Basa e BNB

Clique aqui para
retornar ao glossário

ÁREAS DE IMPORTÂNCIA NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)



**MINISTRO FERNANDO
HADDAD**



Gabriel Galípolo
secretário-executivo

Histórico profissional: formado pela PUC/SP e ex-presidente do Banco Fator. Chefe da Assessoria Econômica da Secretaria de Transportes Metropolitanos e diretor da Unidade de Estruturação de Projetos da Secretaria de Economia e Planejamento em gestões do PSDB no estado de São Paulo, é membro de dois conselhos da Fiesp e foi interlocutor do PT junto ao empresariado durante a campanha de Lula para a Presidência.



Robson Barreirinhas
secretário especial da Receita Federal

Importância da área: responsável por planejar, coordenar, supervisionar, executar, controlar e avaliar as atividades de administração tributária federal e aduaneira. Também propõe medidas de aprimoramento da legislação tributária federal.

Histórico profissional: advogado, foi procurador de São Paulo por 22 anos e assessor especial do ministro Herman Benjamin STJ. No mandato de Fernando Haddad como prefeito da cidade de São Paulo, Barreirinhas ficou à frente da Secretaria de Assuntos Jurídicos da Prefeitura.



Guilherme Mello
secretário de Política Econômica

Importância da área: responsável por formular, propor, acompanhar e coordenar políticas econômicas, traçando os cenários fiscais de curto, médio e longo prazo.

Histórico profissional: economista, sociólogo e professor brasileiro. Foi diretor do Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica da Unicamp. Em 2018, foi assessor econômico da campanha de Haddad para a presidência da República e foi um dos formuladores do plano econômico de Lula nas eleições de 2022. Foi coordenador do grupo técnico de economia do Gabinete de Transição.



Francisco Erismá
subsecretário de Política Agrícola e
Negócios Agroambientais

Importância da área: propõe e acompanha, no âmbito do MF, as políticas públicas e aprimoramento de instrumentos financeiros destinados ao setor rural.

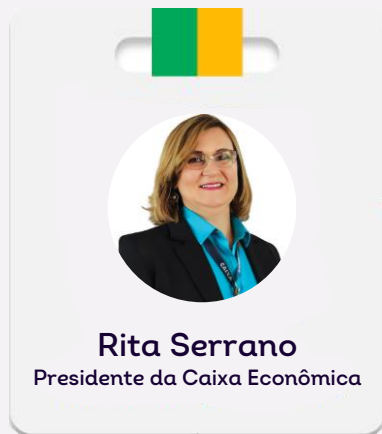
Histórico profissional: bacharel em Administração, Erismá construiu sua carreira no Ministério da Fazenda, tendo atuado na Secretaria do Tesouro Nacional e como coordenador-geral de Política Agrícola e coordenador-Geral de Crédito Rural e Normas. Fez parte do Conselho de Administração do Sescop entre 2013 e 2014.



Bernard Appy
secretário extraordinária da Reforma Tributária

Importância da área: responsável por elaborar estudos, formular propostas e examinar projetos de reforma da legislação tributária brasileira.

Histórico profissional: um dos principais nomes no debate sobre reforma tributária no país, já ocupou cargos na estrutura do Executivo em outras gestões petistas. Foi secretário de Política Econômica e titular da Secretaria Extraordinária de Reformas Econômico-Fiscais. Atualmente, Appy dirige o Centro de Cidadania Fiscal e foi o mentor da proposta de emenda à Constituição (PEC) 45.

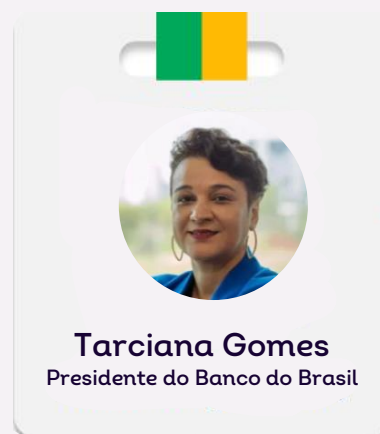


Conjuntura: a Caixa retornará sua priorização à área social do governo, com enfoque para a área habitacional, transferência de renda e bancarização da população pobre.

Histórico profissional: é empregada da Caixa desde 1989, onde ocupou os mais diversos cargos. Em 2017, foi eleita pela primeira vez pelos empregados da Caixa para ocupar assento na mais alta administração do banco, o Conselho de Administração (CA). Na sua atuação no CA, pautou seu trabalho com foco na defesa da integridade e sustentabilidade, além da melhoria das condições de trabalho dos empregados. Em 2022, foi reeleita para o terceiro mandato, em primeiro turno, com 91% dos votos válidos.

Áreas de impacto para o cooperativismo:

- **Vice-Presidência de Habitação:** a ser indicado
- **Vice-Presidência de Atacado:** a ser indicado
- **Superintendência de Agronegócios:** a ser indicado

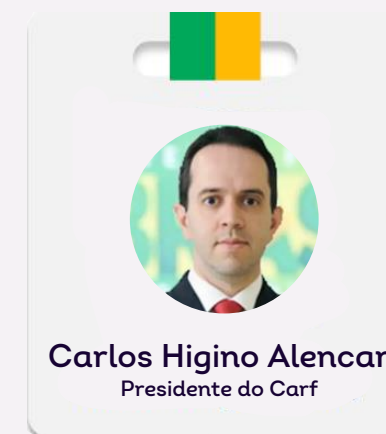


Conjuntura: tendo como base, os compromissos assumidos pela nova presidente, o banco deverá priorizar pequenas e médias empresas e os agricultores familiares, através de medidas como crescimento de propostas de créditos, fomento ao empreendedorismo e maior compromisso com a sustentabilidade socioambiental.

Histórico profissional: Primeira mulher a presidir o banco, ela funcionária do Banco do Brasil há mais de 20 anos, já ocupou os cargos de gerente executiva na Diretoria de Clientes Varejo e de superintendente executiva comercial da BB Seguros.

Áreas de impacto para o cooperativismo:

- **Vice-Presidência de Agronegócios:** a ser indicado
- **Diretoria de Agronegócios:** a ser indicado



Conjuntura: Com o conjunto de medidas econômicas anunciado pelo governo na última semana, o Carf deve sofrer algumas alterações. Uma delas é o retorno do “voto de qualidade”, que é um dispositivo que assegura à Receita a manutenção da cobrança tributária em caso de empate no julgamento. A medida provisória que traz as alterações está em análise no Congresso Nacional.

Histórico profissional: Auditor fiscal da Receita Federal do Brasil desde 1997, foi secretário-executivo da CGU; e secretário de estado de Transparência e Controle do DF. Atuou ainda como presidente do Conselho Fiscal do Serpro e da Corretora do Banco Regional de Brasília (BRB).

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS



**MINISTRO
GERALDO ALCKMIN**

Nascimento: Pindamonhangaba/SP.

Histórico profissional: vice-presidente da República (2023-); governador de São Paulo (2011-2018); Secretário Estadual de Desenvolvimento de SP (2009-2011); governador de São Paulo (2001-2006); deputado federal (1986-1995); deputado estadual de SP (1982-1986).

Informações adicionais: Alckmin iniciou sua carreira política nos movimentos estudantis católicos, ainda em 1970. Eleito vereador de Pindamonhangaba com recorde de votos, em 1972, tornou-se prefeito da cidade na legislatura seguinte e deputado estadual e federal por 3 mandatos seguidos. Em 2001, foi eleito vice-governador de SP, assumindo o cargo de governador após a morte do então mandatário Mário Covas. Alckmin foi governador de São Paulo em quatro oportunidades. Em 2022, se desfilou do PSDB para apoiar a candidatura de Lula, pelo PSB, sendo eleito vice-presidente. Após a eleição, foi o coordenador-geral da equipe de transição.

Ligações com o cooperativismo: seu tio, João Alckmin, conduziu a Ocesp e a OCB nos anos 70. Alckmin foi cooperado da Comevap, quando sua família produzia leite e cooperado da Unimed enquanto exercia a medicina. Desenvolveu diversas políticas de apoio ao cooperativismo enquanto governador e afirmou que o “cooperativismo é a maneira mais justa socialmente para o pequeno prosperar”.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços abarca órgãos de grande importância como o BNDES, a Apex-Brasil, e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), sendo, assim, responsável pela política de comércio exterior, de interlocução com o setor produtivo, bem como de apoio ao desenvolvimento econômico produtivo.

DISCURSO DE POSSE: se comprometeu com uma agenda de desenvolvimento industrial, incluindo a agroindústria, com geração de emprego e distribuição de renda, o estímulo à sustentabilidade, digitalização, indústria 4.0, ciência, tecnologia e inovação, a criação do Conselho Nacional do Desenvolvimento Industrial, o fortalecimento do papel de dinamizador da economia brasileira do BNDES. A qualificação da mão de obra via o Sistema S e o reposicionamento da imagem do Brasil no mundo e foco na promoção comercial via a APEX-Brasil.

ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS:



Sec. de Comércio Exterior



Sec. de Desen. Industrial,
Inovação, Comércio e
Serviços



Sec. de Economia Verde,
Descarbonização e
Bioindústria



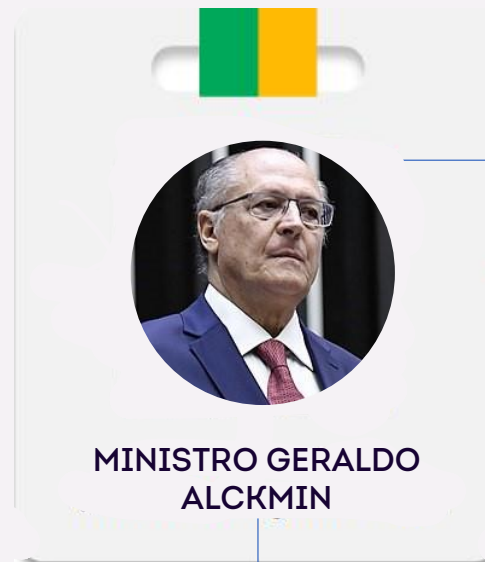
Sec. da Micro e Pequena
Empresa e Empreendedorismo



[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)

ÁREAS DE IMPORTÂNCIA NO MDIC

[Clique aqui para retornar ao glossário](#)



Márcio Elias Rosa
secretário-executivo

Histórico profissional: mestre e doutor em Direito do Estado pela PUC-SP, Márcio Elias Rosa ingressou no Ministério Público em 1986, e foi Promotor de Justiça no Vale do Ribeira, em Apiaí, Sumaré e Barueri. Também atuou na Promotoria de Justiça Criminal de Santo Amaro, e na Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social. Em 2009, foi promovido a Procurador de Justiça e, por dois mandatos consecutivos, foi Procurador-Geral de Justiça de São Paulo. Desde a época em que era governador, Elias é o braço direito de Alckmin.



Tatiana Prazeres
secretária de Comércio Exterior

Importância da área: formula e planeja propostas de diretrizes, implementa, supervisiona e coordena políticas e programas de comércio exterior de bens e serviços e estabelecer normas e procedimentos necessários à sua operacionalização, ao seu monitoramento e à sua avaliação.

Histórico profissional: é servidora de carreira do próprio MDIC, já tendo respondido pela Secex entre 2011 e 2013, no governo Dilma Rousseff. Tatiana também atuou como conselheira sênior do ex-diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), o diplomata brasileiro Roberto Azevêdo, e trabalhou na China entre 2019 e 2021.



Uallace Moreira Lima
Secretaria de Desen. Industrial,
Inovação, Comércio e Serviços

Importância da área: formula e coordena as políticas públicas relacionadas à elevação da competitividade e o desenvolvimento da indústria, do comércio, dos serviços, bem como trabalha pelo aperfeiçoamento da inovação, incentivos e benefícios fiscais à pesquisa, desenvolvimento e inovação, economia digital, startups e empreendedorismo.

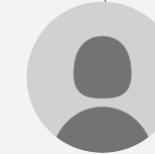
Histórico profissional: Doutor em Desenvolvimento Econômico, foi consultor do BID, pesquisador visitante do IPEA. Atualmente é Professor Adjunto, em regime de dedicação exclusiva, da Faculdade de Economia da Universidade Federal da Bahia (FCE/UFBA).



Milton Coelho
Secretaria de Micro e Pequena Empresa
e Empreendedorismo

Importância da área: formula as políticas públicas de apoio ao artesanato, aos microempreendedores individuais, às microempresas, às empresas de pequeno porte, ao empreendedorismo. Além disso, é a secretaria responsável por coordenar o Fórum Permanente da Micro e Pequena Empresa, órgão que conta com a participação da OCB.

Histórico profissional: auditor do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) desde 1992. Deputado federal, já foi vice-prefeito do Recife e participou do Governo Lula como secretário Nacional de Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia.



A ser indicado
Secretaria de Economia Verde,
Descarbonização e Bioindústria

Importância da área: formula e coordena políticas públicas para o desenvolvimento da economia verde, das estratégias de descarbonização dos setores produtivos, e fomenta a bioindústria no país.

AUTARQUIAS VINCULADAS AO MDIC



Aloizio Mercadante
Presidente do BNDES

Conjuntura: o BNDES priorizará a reindustrialização do país, a inovação tecnológica e o financiamento ao pequeno, médio e grande empresário".

Histórico profissional: Mercadante é professor licenciado de Economia da PUC/SP. Deputado federal em dois mandatos e Senador da República. Ambos por São Paulo. Foi Ministro da Ciência e Tecnologia, Ministro da Educação e Ministro-Chefe da Casa Civil na gestão de Dilma Rousseff.



Alexandre Corrêa Abreu
Diretor do BNDES

Histórico profissional: será o diretor de Finanças e Crédito Digital para MPMEs e vai liderar as áreas Financeira, de Controladoria e de Operações e Canais Digitais. Também assume, interinamente, a Presidência do BNDES. Alexandre atuou 30 anos no Banco do Brasil, onde foi presidente. Também presidiu o Banco Original, entre 2019 e 2022. Integrou conselhos em empresas como Cielo e Banco Votorantim e foi membro da diretoria da Febraban.



Nelson Barbosa
Diretor do BNDES

Histórico profissional: vai liderar as áreas de Área de Planejamento Estratégico, de Saneamento, Transporte e Logística e de Energia. Foi ministro da Fazenda e do Planejamento no governo Dilma Rousseff. Também presidiu o Conselho de Administração do Banco do Brasil e compôs o Conselho de Administração da Vale e do BNDES. Barbosa também já atuou como assessor da Presidência do Banco entre 2005 e 2006. É professor da Escola de Políticas Públicas e Governo (EPPG), da FGV.



José Luis Pinho Leite
Diretor do BNDES

Histórico profissional: assume as áreas de Área de Gestão Pública e Socioambiental e de Indústria, Serviços e Comércio Exterior. Doutor em Economia pela UFRJ, com várias publicações na área de Inovação, Gordon foi assessor especial do Ministério da Ciência e Tecnologia e do Ministério da Educação no governo Dilma Rousseff. Também atuou como secretário-executivo da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).



Jorge Viana
Presidente da Apex-Brasil

Conjuntura: a Apex trabalhará para o fortalecimento dos laços do Brasil com o exterior, em especial a América do Sul e a África.

Histórico profissional: Viana governou o Acre por dois mandatos, entre 1999 e 2006. Também foi prefeito de Rio Branco (1993/1996) e senador pelo seu estado (2011/2018). Em 2022, perdeu a disputa ao governo estadual para o atual governador Gladson Cameli (PP). Viana governou o Acre por dois mandatos, entre 1999 e 2006. Também foi prefeito de Rio Branco (1993/1996) e senador pelo seu estado (2011/2018). Este ano, perdeu a disputa ao governo estadual para o atual governador Gladson Cameli (PP).

Áreas de impacto para o cooperativismo:

- **Diretoria de Agronegócios:** a ser indicado



Nascimento: Rio Branco/AC.

Histórico profissional: deputada federal (2023-); ministra do Meio Ambiente (2003-2008); senadora (1994-2011); deputada estadual do AC (1990-1994); vereadora de Rio Branco (1988-1990).

Informações adicionais: Marina Silva é filha de seringueiros, tendo iniciado desde jovem sua atuação em defesa da floresta e do meio ambiente. Alfabetizada tardiamente por falta de condições, obteve o bacharelado em história em 1984 e, já em 1988, foi eleita vereadora de Rio Branco e logo em seguida foi uma das deputadas estaduais mais votadas do Acre. Em 1994, foi eleita senadora, sendo reeleita em 2002. Após a eleição de Lula em 2002, foi nomeada ministra do Meio Ambiente, atuando de forma contundente na defesa da preservação ambiental. Em 2008, deixou o MMA e, em 2009, o próprio Partido dos Trabalhadores (PT), por divergências políticas. Concorreu nas eleições de 2010 e 2014, ficando em terceiro lugar em ambas e, em 2015, fundou o partido Rede Sustentabilidade, no qual concorreu para as eleições presidenciais de 2018 e foi eleita deputada federal nas eleições de 2022.

Ligações com o cooperativismo: durante suas campanhas presidenciais, visitou várias cooperativas, defendendo o fortalecimento de políticas governamentais de crédito e compras públicas para agricultores familiares.

**MINISTRA MARINA
SILVA**

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: foi impulsionado com a criação da Autoridade Nacional de Segurança Climática, responsável por monitorar alterações no clima decorrentes das mudanças ambientais; com o retorno da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico e; do Serviço Florestal Brasileiro, voltando assim a competência do Cadastro Ambiental Rural para o MMA. Também foi criada a Secretaria Extraordinária de Controle do Desmatamento e Ordenamento Territorial e será reforçado o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal.

DISCURSO DE POSSE: Marina afirmou que retornou ao MMA para retomar o protagonismo brasileiro na defesa ambiental, com a reinserção do país na comunidade internacional. Criticou o desmonte do MMA nas gestões anteriores e que agora o ministério será fortalecido pela criação e o retorno de órgãos de monitoramento e defesa ambiental. Marina também afirmou que o Conselho Nacional de Meio Ambiente será reformado, visando que sua composição retorne aos critérios utilizados anteriormente ao último governo.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS:



Sec. Nac. de Biodiversidade,
Florestas e Direitos Animais



Sec. Nac. de Mudança do
Clima; e Aut. Nac. de
Segurança Climática



Sec. Nac.
de Bioeconomia

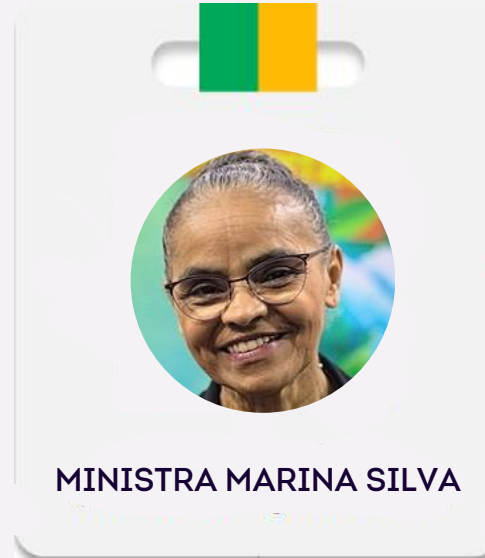


Sec. Nac. de Povos e
Comunidades Tradicionais e
Des. Rural Sustentável



Clique aqui para
retornar ao glossário

ÁREAS DE IMPORTÂNCIA NO MMA



João Paulo Capobianco
secretário-executivo

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)

Histórico profissional: foi presidente do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS). Foi Secretário de Biodiversidade e Florestas e Secretário Executivo do MMA, coordenou o Grupo de Trabalho Interministerial de Prevenção e Controle ao Desmatamento na Amazônia. Além disso, foi presidente do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético e da Comissão Brasileira de Florestas, vice-presidente do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ICMBio.



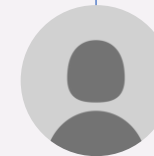
Edel Moraes

sec. nac. de Povos e Comunidades Tradicionais e
Desenvolvimento Rural Sustentável



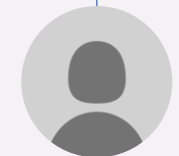
Ana Toni

Secretaria Nacional de Mudança do Clima



A ser indicado

Secretaria Nacional de Bioeconomia



A ser indicado

Secretaria Nacional de Biodiversidade,
Florestas e Direitos Animais

Importância da área: propõe políticas que visem ao desenvolvimento sustentável, nos temas relacionados com a sociobiodiversidade, o agroextrativismo, a mitigação dos efeitos da seca, a agroecologia, e a agregação de valor baseada no uso sustentável dos recursos naturais.

Histórico profissional: pertencente a comunidades extrativistas do Pará, Edel foi a primeira mulher a ser vice-presidente do Conselho Nacional das Populações Extrativistas. Ela é mestra em Desenvolvimento Sustentável junto aos Povos e Territórios Tradicionais.

Importância da área: propõe as estratégias voltadas à Política Nacional sobre Mudança do Clima e apoia projetos, estudos e iniciativas, nas áreas de competência do Ministério, que visem à mitigação da mudança do clima e à adaptação aos seus impactos adversos.

Histórico profissional: diretora executiva do Instituto Clima e Sociedade (iCS) há oito anos e sócia-fundadora do GIP (Gestão de Interesse Público). Foi presidente do Conselho do Greenpeace Internacional (2010-2017) e diretora da Fundação Ford no Brasil (2003-2011) e da ActionAid Brasil (1998-2002).

Importância da área: coordena a execução do plano nacional de desenvolvimento da bioeconomia. Propõe políticas e normas para a implementação de programas e projetos relativos à conservação, ao uso sustentável e à gestão compartilhada dos recursos pesqueiros.

Importância da área: propõe políticas nos temas relacionados com: a promoção do conhecimento, a conservação, a valoração e a utilização sustentável da biodiversidade; a proteção e a recuperação de espécies ameaçadas de extinção; a implantação de sistemas agroflorestais em bases sustentáveis; a promoção da recuperação de áreas degradadas e da restauração de ecossistemas; o manejo sustentável de florestas nativas para a geração de produtos madeireiros e não madeireiros e para a valorização dos serviços ambientais prestados pelas florestas; e a promoção da proteção, defesa, bem-estar e direitos animais.



Importância da área: O Instituto será a linha de frente do novo governo no combate ao desmatamento, havendo a promessa de aumento de pessoal e de recursos.

Histórico profissional: filiado ao PSB, biólogo, advogado e ambientalista, Agostinho foi convidado para o cargo por Marina Silva. Foi prefeito de Bauru/SP, deputado federal e membro titular do Conselho Nacional do Meio Ambiente por dez anos. Na Câmara, Rodrigo Agostinho presidiu a Comissão de Meio Ambiente.



Importância da área: O órgão, responsável pela gestão do Cadastro Ambiental Rural (CAR), sai do Ministério da Agricultura e volta a integrar a estrutura do Ministério do Meio Ambiente. Ainda não foi nomeado o novo diretor-geral, quem tem exercido a função é Marcus Vinícius da Silva Alves, coordenador-geral de Políticas e Estratégias – CGPE.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR



MINISTRO PAULO
TEIXEIRA

Nascimento: Águas da Prata/SP.

Histórico profissional: deputado federal (desde 2007); vereador de São Paulo (2005-2007); e deputado estadual de São Paulo (1995-2000); secretário municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano de São Paulo (2001-2004) e diretor-Presidente da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo - COHAB (2003-2004).

Informações adicionais: reconhecido pelo bom trânsito na área jurídica, participou da coordenação da campanha do Lula e integrou o grupo técnico de Justiça e Segurança Pública, durante o período de transição. Seu irmão, Luiz Fernando Teixeira, é deputado estadual de São Paulo.

Ligações com o cooperativismo: enquanto deputado, participou da inauguração de diversas cooperativas da agricultura familiar e do Movimento Sem Terra (MST).

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o ministério é responsável pelas ações de reforma agrária, regularização fundiária, regularização de territórios quilombolas, Cadastro Nacional da Agricultura Familiar, assistência técnica e extensão rural e educação do campo. Com o desmembramento do Ministério da Agricultura, a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab foi incorporada na pasta, bem como a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – Anater.

DISCURSO DE POSSE: destacou que a prioridade máxima será a erradicação da fome, ressaltando a importância do papel do Estado enquanto promotor do acesso à terra e a oferta de alimentos de qualidade na mesa dos brasileiros. Ele salientou que o direito à terra passa pela garantia de uma série de outras políticas sociais, como mobilidade, energia elétrica, habitação, acesso à internet, água, educação, entre outros.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR:



Sec. de Agricultura Familiar, Cooperativismo e Agroecologia



Sec. de Abastecimento e Soberania Alimentar



Ag. Nac. de Assistência Técnica e Extensão Rural - Anater



Sec. de Gov. Fundiária, Desenv. Territorial e Socioambiental



Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

[Clique aqui para retornar ao glossário](#)



Fernanda Machiaveli
secretária-executiva

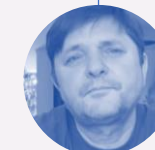
Histórico profissional: há 11 anos, pertence à carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) do governo federal. Foi Chefe de Gabinete da Secretaria-Executiva da Secretaria-Geral da Presidência da República e Chefe de Gabinete do Ministério do Desenvolvimento Agrário.



Vanderley Ziger
secretário de Agricultura Familiar e Agroecologia

Importância da área: prioridades da Secretaria serão políticas de crédito; assistência técnica; Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF); Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP); e Agroecologia.

Histórico profissional: agricultor familiar no município de Coronel Vivida/PR, foi presidente da União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária – Unicafes (2017-2022) e ex-presidente da cooperativa de crédito Cresol. Participou da equipe de transição do Grupo de Trabalho do Desenvolvimento Agrário.



Milton Fornazieri
secretário de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar

Importância da área: dentre as competências da nova secretaria estão a inclusão produtiva e econômica dos agricultores familiares e o acompanhamento das atividades do Comitê Gestor da política nacional de abastecimento e a política de cooperativismo na pasta.

Histórico profissional: graduado em História, foi diretor nacional de Produção do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e presidente da Confederação das Cooperativas de Reforma Agrária do Brasil.

AUTARQUIAS VINCULADAS AO MDA



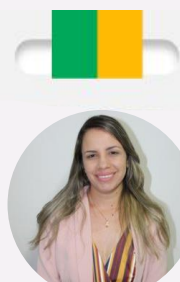
Edegar Pretto
Presidente da Companhia
Nacional de Abastecimento
(Conab)

Importância da área: o governo pretende priorizar a contenção da escalada dos preços dos gêneros alimentícios por meio da formação de estoques reguladores e de preços mínimos.

Histórico profissional: nome cotado para assumir o cargo. A indicação requer aprovação do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração. Deputado estadual por três mandatos, já foi membro do Comitê Nacional Eles Por Elas, da ONU Mulheres, e coordenador do Comitê Gaúcho Eles Por Elas. Nas últimas eleições, foi candidato ao governo do Rio Grande do Sul pelo PT.

Diretorias de impacto para o cooperativismo:

- **Diretoria de Informações Agropecuárias e Política Agrícola:** Vago
- **Diretoria de Operações e Abastecimento:** Vago



Loroana Coutinho
Agência Nacional de Assistência
Técnica e Extensão Rural
(Anater)

Importância da área: O órgão que estava vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento agora está sob a gestão do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. Ainda não foi definido quem será o novo presidente da Anater.

Histórico Profissional: Engenheira agrônoma. Ex-presidente da Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão (AGERP-MA).



Rose Rodrigues
Instituto Nacional de Colonização
e Reforma Agrária
(Incra)

Importância da área: O órgão, responsável por criar assentamentos rurais, agora está vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. No governo anterior, estava incorporado ao Ministério da Agricultura. O ministro, em sua fala de posse, defendeu que a garantia de uma série de outras políticas sociais, como mobilidade, energia elétrica, habitação, acesso à internet, água, educação, entre outros.

Histórico profissional: ex-secretária de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca; ex-secretária da Agricultura no município de Estância; e foi coordenadora estadual do programa de aquisição de alimentos – PPA.



MINISTRO
WELLINGTON DIAS

Nascimento: Oeiras/PI.

Histórico profissional: senador (2022-), governador do Piauí por quatro mandatos (2003-2010 / 2015-2022); senador (2011-2015); deputado federal (1999-2002); deputado estadual (1995-1999); e vereador de Teresina (1993-1995).

Informações adicionais: Wellington foi o responsável pela interlocução junto ao relator do Orçamento para 2023, deputado relator da peça, senador Marcelo Castro, para adequação da peça orçamentária. Durante a pandemia, Dias atuou como coordenador do Fórum Nacional de Governadores e articulou a compra de vacinas e outros equipamentos de forma independente do governo federal.

Ligações com o cooperativismo: já defendeu que o cooperativismo é um modelo de produção socialmente justo e, durante o seu governo no Piauí, destinou recursos para cooperativas produtoras de mel, frutas e alimentos.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: dentre as competências do ministério, estão a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, a Política Nacional de Desenvolvimento Social e a aprovação dos orçamentos gerais do Serviço Social da Indústria - SESI, do Serviço Social do Comércio - SESC e do Serviço Social do Transporte – SEST.

DISCURSO DE POSSE: concentrou a sua fala na necessidade de reformulação do Bolsa Família e de atualização do Cadastro Único, que serve de base para os programas sociais do governo.

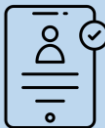
ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME:



Sec. Nacional de Renda da Cidadania



Sec. Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional



Sec. de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único



Sec. de Inclusão Socioeconômica

[Clique aqui para retornar ao glossário](#)



Lilian Rahal

secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional



Osmar Júnior
secretário-executivo

Histórico profissional: vice-governador do Piauí (2004-2008), no primeiro mandato de Wellington Dias. Recentemente, foi secretário de Governo do Piauí, também no governo de Dias.

Importância da área: a secretaria havia sido extinta no início do governo Bolsonaro e agora foi recriada com a missão de coordenar o Grupo Gestor do Programa Alimentar Brasil; promover sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis; e implementar projetos e ações de segurança alimentar e nutricional.

Histórico profissional: servidora pública federal da carreira de especialista em políticas públicas e gestão governamental. Já foi chefe de gabinete da Secretaria Nacional de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário; assessora da Secretaria Especial de Desenvolvimento Social do Ministério da Cidadania; e atuou no Conselho Administrativo de Desenvolvimento Econômico – Cade.



MINISTRO ALEXANDRE SILVEIRA

Nascimento: Belo Horizonte/MG.

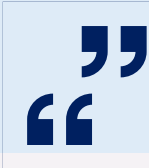
Histórico profissional: senador (2022-2023), tendo assumido o cargo quando o titular, Antonio Anastasia deixou o mandato para assumir o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União – TCU; e já foi deputado federal por dois mandatos consecutivos (2007-2015) e diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT (2004-2006).

Informações adicionais: Silveira foi delegado da Polícia Civil-MG (1997-2003) e, no estado de Minas Gerais, foi secretário extraordinário de Gestão Metropolitana (2011-2013) e de Saúde (2014). Em 2021, chegou a assumir a Diretoria de Assuntos Técnicos e Jurídicos do Senado.

Ligações com o cooperativismo: não identificado.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: como a pasta é a responsável por definir diretrizes e formular políticas públicas para exploração, produção e transformação de recursos minerais e energéticos e programas de aproveitamento de energias sustentáveis, impacta diretamente o fomento e desenvolvimento das que atuam na mineração e infraestrutura. Além disso a Agência Nacional de Energia Elétrica e Agência Nacional de Mineração são localizadas na pasta.

DISCURSO DE POSSE: dentre as prioridades que mencionou, estão a adoção de medidas que proteja os consumidores das oscilações internacionais de preços dos combustíveis; universalizar o acesso à energia; modernização do parque de refino de combustíveis no país; e atração de investimentos.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA:



Sec. de Planejamento e Transição Energética



Sec. de Energia Elétrica



Sec. de Geologia, Mineração e Transformação Mineral



Agência Nacional de Mineração

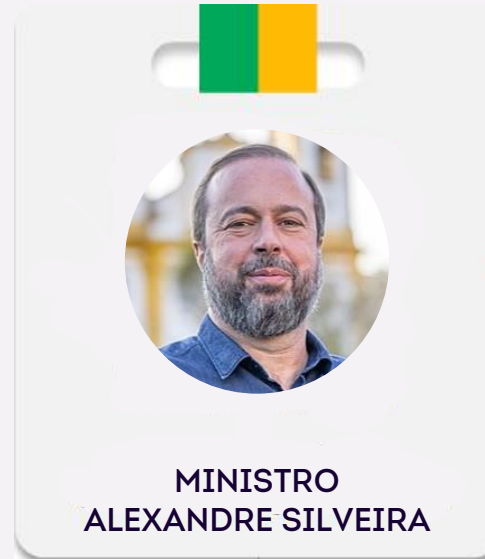


Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL

[Clique aqui para retornar ao glossário](#)

ÁREAS DE IMPORTÂNCIA NO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA SistemaOCB

- Ainda há uma indefinição muito grande para a escolha do novo secretário-executivo do Ministério e isso tem atrasado a definição dos novos secretários. O ministro busca alguém mais técnico, mas alguns nomes de sua preferência possuem ligação com o Bolsonaro e podem estar sofrendo resistência por parte do governo.



Nomes cotados para
secretário-executivo

Efraim Cruz, ex-diretor da ANEEL
Rui Altieri, presidente do conselho de administração da CCEE
Bruno Eustáquio, ex-secretário-executivo do Minfra e do MME
André Pepitone, diretor financeiro de Itaipu Binacional



Thiago Barral

secretário de Planejamento e Transição Energética

Importância da área: a nova secretaria tem como principal objetivo a estruturação de políticas públicas para que o Brasil se torne referência em energia limpa. A sua criação é uma estratégia do governo para priorizar medidas em prol da conversação ambiental.

Histórico profissional: presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), na instituição também foi diretor de estudos econômico-energéticos e ambientais, tendo também passado pela superintendência de projetos de geração.

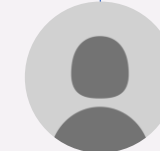


Gentil Nogueira de Sá

secretário de Energia Elétrica

Importância da área: a secretaria terá o desafio de concluir o programa Luz Para Todos, ampliando assim o acesso à energia elétrica, e garantir que o programa Tarifa Social de Energia Elétrica seja efetivo.

Histórico profissional: engenheiro mecânico, com especializações em Direito Regulatório da Energia Elétrica e Análise de Impacto Regulatório. Em 2007 foi admitido na ANEEL, tendo atuado nas áreas de fiscalização da geração, regulação da geração e regulação econômica e de mercado. Atuou como superintendente adjunto de Regulação dos Serviços de Geração (SFG) e assumiu a SFG em maio de 2019.



A ser indicado

secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Importância da área: coordena todas as políticas públicas relacionadas à geologia, mineração e seus processos. Nessa legislatura, terá especial foco no tema do desenvolvimento sustentável da mineração.



MINISTRO LUIZ
MARINHO

Nascimento: Cosmorama/SP.

Histórico profissional: deputado federal eleito em 2022; prefeito de São Bernardo do Campo por dois mandatos consecutivos (2009-2017); ministro do Trabalho e Emprego do Brasil (2005-2007); e ministro do Trabalho e Emprego do Brasil (2007-2008).

Informações adicionais: atual presidente estadual do Partido dos Trabalhadores em São Paulo, iniciou a sua carreira política como sindicalista, já tendo sido presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (1996-2003); e da Central Única dos Trabalhadores – CUT (2003-2005). A sua nomeação atendeu aos apelos da base de apoio para que foi escolhido um nome ligado ao movimento socialista. Quando esteve à frente do Ministério no governo Lula, promoveu o aumento real de 13% no salário mínimo, sendo o maior até então.

Ligações com o cooperativismo: após ser anunciado como novo ministro, disse que a economia solidária, através do cooperativismo, pode ser uma saída para a redução da informalidade.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o Ministério do Trabalho e Emprego é responsável pelas diretrizes do sistema de relações de trabalho e do sistema sindical; segurança e saúde no trabalho; cooperativismo urbano; política salarial; e geração de emprego e renda, dentre outras competências. Esses temas possuem relação direta com o escopo de atuação da CNCoop e o debate em torno das relações trabalhistas e o desenvolvimento econômico.

DISCURSO DE POSSE: Marinho afastou a possibilidade de uma revogação da Reforma Trabalhista e disse que pretende discutir com empresários e trabalhadores os pontos que serão alterados. Ele antecipou que o governo realizará um debate visando alterar o saque-aniversário do FGTS e alterará regras para o MEI, imposto sindical e regulamentação de trabalhadores de aplicativos.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO:



Sec. de Inspeção do Trabalho
Sec. de Proteção ao Trabalhador



Conselho Nacional do Trabalho
Comissão Tripartite Paritária Permanente



Sec. de Relações do Trabalho



Sec. de Qualificação e Fomento à Geração de Emprego e Renda



Sec. Nacional de Economia Popular e Solidária

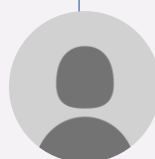
Clique aqui para
retornar ao glossário

- O funcionamento da Comissão Tripartite Paritária Permanente é disciplinado por meio do Decreto nº 10.905, de 20 de dezembro de 2021, editado durante o governo Bolsonaro. O presidente do colegiado era o então secretário de Trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência, Mauro Rodrigues Souza. Com o novo governo, é possível que haja alteração em sua estrutura e seja mais ativo nas discussões de temas trabalhistas.



Francisco Macena
secretário-executivo

Histórico profissional: foi secretário de Governo quando Fernando Haddad era prefeito de São Paulo e vereador por São Paulo. Além disso, foi o tesoureiro em duas campanhas de Haddad: em 2012, para prefeito de São Paulo, e em 2018, para Presidência da República.



A ser indicado
Secretaria de Relações do Trabalho

Importância da área: a secretaria é responsável pelas relações sindicais no âmbito do Poder Executivo, com especial atuação na concessão de registro sindical para novas entidades. Além disso, também é responsável por formular políticas para a democratização das relações do trabalho, com participação de trabalhadores, entidades patronais e o governo. A contribuição sindical também é coordenada pela área.



Gilberto Carvalho
secretário nacional de Economia Popular e Solidária

Importância da área: a secretaria é responsável por coordenar as políticas de economia solidária; estimular as relações sociais de produção e consumo baseadas na cooperação; propor adequações legislativas visando o fortalecimento dos empreendimentos solidários; e coordenar as atividades do Conselho Nacional de Economia Solidária. A secretaria também está envolvida nas discussões de temas que afetam as cooperativas de trabalho.

Histórico profissional: foi ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência (2011-2015) e ocupou cargos na prefeitura municipal de Santo André, além de ter sido o chefe de Gabinete Presidencial durante os oito anos de Lula na Presidência da República.



MINISTRA NÍSIA
TRINDADE

Nascimento: Rio de Janeiro/RJ.

Histórico profissional: presidente da Fundação Oswaldo Cruz (2017-2022), sendo a primeira mulher a presidir a instituição. Na Casa de Oswaldo Cruz, chefe do departamento de pesquisa (1989–1991), vice-diretora (1992–1994) e diretora da unidade (1998-2005).

Informações adicionais: a pesquisadora é autora de diversos livros contendo reflexões sobre os dilemas da sociedade nacional. No período em que esteve à frente da Fiocruz, foi responsável pela criação do Observatório COVID-19, rede transdisciplinar que realiza pesquisas e sistematiza dados epidemiológicos; e coordenou o acordo de encomenda tecnológica na articulação com o Ministério da Saúde do Brasil, a Universidade de Oxford, a farmacêutica AstraZeneca e as unidades de produção locais, para a realização dos testes clínicos, registro sanitário e a produção de milhões de doses da vacina contra a COVID-19 da AstraZeneca-Oxford no Brasil.

Ligações com o cooperativismo: não identificado.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: a relevância do Ministério da Saúde para o cooperativismo se dá por tratar de temas como parcerias público-privadas, prevenção e promoção da saúde individual e coletiva, inclusive a dos trabalhadores, e pela atuação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Além disso, o órgão é responsável pela vigilância e controle sanitário de fronteiras e de portos marítimos, fluviais, lacustres e aéreos e criou uma área responsável pela saúde digital, responsável pelas políticas de telessaúde.

DISCURSO DE POSSE: Nísia se comprometeu a fortalecer o SUS, facilitar o acesso da população ao Programa Nacional de Imunização e revogar atos do governo Bolsonaro relacionados à saúde mental e direitos sexuais reprodutivos.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE:



Sec. de Atenção Primária à
Saúde



Sec. de Atenção
Especializada à Saúde
Sec. De Saúde Digital

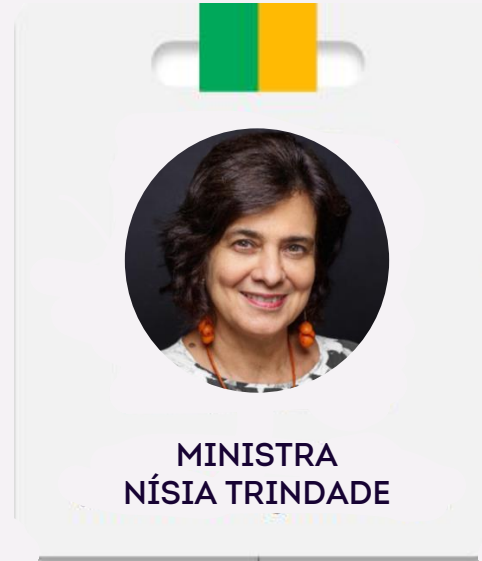


Sec. de Ciência,
Tecnologia, Inovação e
Insumos Estratégicos



Sec. de Gestão do Trabalho
e da Educação na Saúde

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)



Swedenberger Barbosa
Secretaria-Executiva

Histórico profissional: pesquisador na área da saúde pública e gestor público, já atuou como chefe da Casa Civil do DF (2012-2014); secretário Executivo da Casa Civil da Presidência da República e assessor especial do presidente Lula (2003-2010)



Nésio Fernandes
secretário de Atenção Primária à Saúde

Importância da área: entre os desafios da pasta, estão a reedição do programa Mais Médicos, ampliar os cuidados em saúde bucal e retomar a cobertura vacinal.

Histórico profissional: Médico sanitarista, especialista em Medicina Preventiva e Social e em Administração em Saúde, era o secretário de Estado da Saúde do Estado do Espírito Santo.



Ana Estela Haddad
secretária de Saúde Digital

Importância da área: foco na ampliação do uso da telessaúde no SUS, criação de regulação para inovação e auxiliar outros departamentos do Ministério no processo de digitalização, as demandas as demandas são debatidas no âmbito do Comitê Gestor de Saúde Digital.

Histórico profissional: diretora de Gestão da Educação na Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (2005-2012), coordenou programas como Pró-Saúde e Telessaúde Brasil Redes. Esposa do ministro da ministro Fernando Haddad.



Carlos Gadelha
secretário de Ciência, Tecnologia,
Inovação e Insumos Estratégicos

Importância da área: responsável por tratar de temas como parcerias público-privadas, farmácia popular e inovação a saúde.

Histórico profissional: vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde da Fiocruz (2007 – 2011); secretário de Programas de Desenvolvimento Regional do Ministério de Integração Nacional (2003 – 2006); secretário de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (2011 – 2015); e secretário de Desenvolvimento e Competitividade Industrial no MDIC (2015 – 2016).



**MINISTRO
RENAN FILHO**

Nascimento: Murici/AL.

Histórico profissional: senador (2022-); governador de Alagoas (2014-2022); deputado federal (2010-2014); prefeito de Murici (2004-2010).

Informações adicionais: Renan Filho é primogênito do senador Renan Calheiros. Foi prefeito de sua cidade natal, Murici, durante dois mandatos, governador de Alagoas durante dois mandatos e se elegeu senador nas últimas eleições.

Ligações com o cooperativismo: após tomar posse como ministro, afirmou que sua gestão ajudará o cooperativismo da forma que puder, por meio do aprimoramento do escoamento da produção agropecuária nacional.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o ministério é responsável pelas políticas públicas relacionadas à malha ferroviária e rodoviária do país, essenciais para o escoamento da produção agrícola brasileira. Além disso, a política nacional de trânsito e a Agência Nacional de Transportes Terrestres são de responsabilidade da pasta.

DISCURSO DE POSSE: afirmou que está assumindo o país em situação de grande déficit na infraestrutura de transportes e que o ministério fará um grande esforço na recuperação da malha viária, com a concessão e ampliação das rodovias para a iniciativa privada. Também afirmou que buscará a ampliação da malha ferroviária.

ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES:



Sec. Nac. de Transporte
Rodoviário



Sec. Nac. de Transporte
Ferroviário



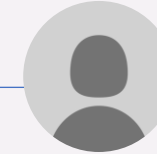
Sec. Nac. de Trânsito e
Cons. Nac. de Trânsito



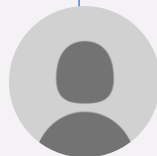
Clique aqui para
retornar ao glossário



MINISTRO RENAN FILHO

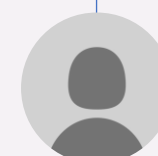


A ser indicado
Secretaria-Executiva



A ser indicado
secretário nacional de Transporte
Rodoviário

Importância da área: Atua na supervisão dos órgãos e entidades ligadas ao setor rodoviário, de cargas, passageiros e de projetos especiais. Também coordena e avalia as políticas públicas de infraestrutura do setor e representa o tema internacionalmente em nome do Poder Executivo.



A ser indicado
secretário nacional de Trânsito

Importância da área: é responsável por fazer cumprir a legislação prevista no Código Brasileiro de Trânsito e regulamentada pelo Conselho Nacional de Trânsito. Articula o combate à violência no trânsito, organiza e mantém o Registro Nacional de Veículos Automotores – RENAAM e o Registro Nacional de Carteiras de Habilitação – RENACH.

Outros ministérios do governo Lula com impacto para o coop:

Secretaria-Geral da Presidência da República

Secretaria de Relações Institucionais da Presidência

Ministério das Cidades

Ministério das Comunicações

Ministério da Pesca e Aquicultura

Ministério dos Portos e Aeroportos

Ministério da Cultura

Ministério dos Portos e Aeroportos

Ministério dos Povos Indígenas

Ministério das Relações Exteriores

Ministério da Previdência Social

Ministério das Mulheres

Ministério do Turismo

Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Ministério da Justiça e Segurança Pública

Ministério do Planejamento e Orçamento

Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania

Advocacia-Geral da União

Banco Central do Brasil



**MINISTRO
MÁRCIO
MACEDO**

Nascimento: Esplanada/BA.

Histórico profissional: Vice-presidente nacional do PT; deputado federal (2022); vice-líder do PT na Câmara; tesoureiro do Partido dos Trabalhadores (2015-2020); deputado federal (2011-2015); secretário de Meio Ambiente de Sergipe; presidente do Diretório Estadual de Sergipe do PT.

Informações adicionais: Macedo é biólogo e atualmente é um dos vice-presidentes nacionais do Partido dos Trabalhadores.

Ligações com o cooperativismo: em julho de 2022, exercendo a função de deputado federal, apresentou projeto de lei que institui o Programa Casa do Professor, visando a construção de moradias para docentes. O projeto também estabelece que as cooperativas de crédito poderão atuar como agente financeiro do programa. Após a posse, o presidente Lula determinou que Macêdo elabore a proposta de ato normativo que disponha sobre a recriação do "Programa Pró-Catador" e a realização de estudos de revisão do programa Recicla +, no prazo de 45 dias.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: a Secretaria-Geral da Presidência da República terá como função conectar a sociedade civil organizada às decisões governamentais, fomentando o Sistema Nacional de Participação Social. Além disso, ela também comportará uma Assessoria Especial de Economia Solidária e do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, responsáveis pela promoção do diálogo com a sociedade civil para os temas.

DISCURSO DE POSSE: prometeu recuperar os espaços públicos de participação popular em sua gestão (conselhos, audiências, consultas e plebiscitos).

”
“

ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NA SECRETARIA-GERAL:



Ass. esp. de Economia
Solidária



Sec. Esp. de Participação
Social



Sec-Exec do Com. Nac. de
Segurança Alimentar e
Nutricional



Sec-Exec da Comissão de
Objetivos do
Desenvolvimento Sustentável

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)

Nascimento: São Paulo/SP.

Histórico profissional: deputado federal (2018-2022); ministro da Saúde (2011-2014); ministro de Estado Chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (2009-2011); subchefe-adjunto de Assuntos Federativos da Presidência da República (2006-2009); chefe de Gabinete da Subchefia de Assuntos Federativos da Presidência da República (2005-2006); diretor Nacional de Saúde Indígena da Funasa (2004-2005); coordenador do Projeto Coartemeter da OMS (2001-2004).

Informações adicionais: Padilha foi militante estudantil durante sua graduação. Filiado ao PT desde os 17 anos, participou das campanhas presidenciais de Lula em 1989, 1994 e em 2010, durante a campanha de Dilma. Médico, atuou durante muito tempo no combate à malária e foi ministro da Saúde durante os três primeiros anos do Governo Dilma. Sua nomeação para a pasta de Relações Institucionais não é a primeira vez, pois atuou no mesmo cargo durante o fim do segundo governo Lula.

Ligações com o cooperativismo: enquanto parlamentar, fez parte da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), também apresentou, em 2021, projeto de lei que visava retomar o Programa Nacional de Fomento às Associações e Cooperativas Sociais (Pronacoop Social). Na ocasião, afirmou que o cooperativismo social é um instrumento fundamental para a promoção da inclusão produtiva de diversos setores vulnerabilizados".



**MINISTRO
ALEXANDRE PADILHA**

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: a Secretaria de Relações Institucionais possui como pressuposto o relacionamento com o Poder Legislativo e partidos políticos, bem como com os três entes da Federação. Também terá importância no fomento a instrumentos de consulta e diálogo com a sociedade civil organizada.

DISCURSO DE POSSE: pregou o diálogo e o respeito com “os partidos que hoje se afirmam de oposição”.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NA SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:



Sec. Esp. de Assuntos
Parlamentares



Sec.-Exec. do Cons. de
Desenvolvimento Econômico
e Social



**MINISTRO JADER
BARBALHO FILHO**

Nascimento: Belém/PA.

Histórico profissional: presidente do MDB no estado do Pará (2019-); presidente do Grupo de Comunicação RBA.

Informações adicionais: Jader Barbalho Filho é filho do senador Jader Barbalho e irmão do governador do Pará, Helder Barbalho. Faz parte dos nomes indicados pelo MDB para compor a Esplanada dos Ministérios no governo Lula.

Ligações com o cooperativismo: não identificado.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: recriado a partir do desmembramento do Ministério do Desenvolvimento Regional, o Ministério das Cidades será responsável pelas políticas públicas de habitação, com foco para o Minha Casa, Minha Vida, e de mobilidade urbana.

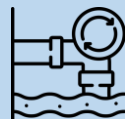
DISCURSO DE POSSE: ao assumir, afirmou que é "urgente" a retomada do programa de habitação popular Minha Casa Minha Vida. O novo ministro disse que quer investir também em saneamento básico, sem limitar a atuação da iniciativa privada. Ele ainda informou que deseja dialogar com os movimentos sociais e, por isso, criou a Secretaria Nacional de Políticas para Territórios Periféricos.

”
“

ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DAS CIDADES:



Sec. Nac. de Mobilidade
Urbana



Sec. Nac. de Saneamento
Ambiental



Sec. Nac. de Habitação



Conselho das Cidades



Nascimento: São Luis/MA.

Histórico profissional: Deputado Federal (2014-).

Informações adicionais: Juscelino Filho vem de uma família de políticos. Foi eleito deputado federal pela primeira vez em 2014, sendo reeleito em 2018 e 2022. Foi anunciado como ministro das Comunicações, em vaga destinada a abarcar políticos do União Brasil na Esplanada dos Ministérios. Sua indicação é proveniente do senador Davi Alcolumbre. Enquanto parlamentar, foi presidente do Conselho de Ética da Câmara e relatou a Lei de Diretrizes Orçamentárias em 2021.

Ligações com o cooperativismo: não identificado.

MINISTRO JUSCELINO FILHO

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o Ministério das Comunicações será responsável por tratar das políticas de conectividade, tanto no campo, quanto nas cidades. Na pasta, está localizada a Secretaria de Telecomunicações, bem como a Anatel e o Conselho Gestor do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações – Fust, entidade da qual a OCB faz parte.

DISCURSO DE POSSE: prometeu fortalecer os Correios e, em relação à conectividade, assumiu o compromisso de acelerar a expansão de novas tecnologias e ampliar o acesso da população à internet. “O tema central é a maximização da incorporação da tecnologia 5G”, enfatizou.

”
“

ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES:



Sec. de Telecomunicações



Cons. Gestor do Fundo para o Desen. Tecnológico das Telecomunicações – Funtel



Cons. Gestor do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações – Fust



Clique aqui para
retornar ao glossário



**MINISTRO ANDRÉ DE
PAULA**

Nascimento: Recife/PE.

Histórico profissional: 2º vice-presidente da Câmara dos Deputados (2021-2022); secretário de Produção Rural e Reforma Agrária de PE; secretário das Cidades do Estado de PE (2014-2018); secretário de Trabalho e Ação Social de PE; deputado federal (1999-2018).

Informações adicionais: André de Paula iniciou sua vida política enquanto ainda cursava o curso de Direito na UFPE. Foi eleito vereador, duas vezes deputado estadual e seis vezes deputado federal, ocupando desde 2022 também o cargo de 2º vice-presidente da Câmara dos Deputados. Possui experiência no Executivo pernambucano, sendo atual presidente regional do PSD de Pernambuco. Sua indicação teve o apoio de Carlos Fávaro, Ministro da Agricultura e Pecuária.

Ligações com o cooperativismo: em 2005, defendeu produtores e cooperativas de leite de seu estado em discurso no Plenário da Câmara dos Deputados.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o novo Ministério da Pesca e Aquicultura será responsável pela formulação e normatização da política nacional da aquicultura e da pesca e a promoção do desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva e da produção de alimentos. Políticas como o subsídio ao óleo diesel para barcos de pesca e a manutenção do Registro Geral da Atividade Pesqueira serão de responsabilidade da pasta, assim com o uso sustentável de recursos pesqueiros.

DISCURSO DE POSSE: em seu discurso, afirmou que há a necessidade de fomento, capacitação e investimento na pesca e que promoverá uma atuação sustentável no setor e que a pasta tem “estrutura enxuta”, mas “horizonte claro” sobre o que fazer.

”
“

ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA:



Sec. Nacional de Aquicultura



Sec. Nac. de Pesca Artesanal



Sec. Nac. de Pesca Industrial



Sec. Nac. de Registro,
Monitoramento e Pesquisa

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)



**MINISTRO MÁRCIO
FRANÇA**

Nascimento: Santos/SP.

Histórico profissional: governador de São Paulo (2018); secretário de Desenvolvimento Econômico de SP (2015-2018); vice-governador de SP (2014-2018); secretário de Esporte, Lazer e Turismo do estado de São Paulo (2011-2014); deputado federal (2006-2014); prefeito de São Vicente (1996-2004); vereador de São Vicente (1988-1996).

Informações adicionais: Márcio França iniciou sua atuação política já durante a época universitária, sendo eleito presidente do diretório acadêmico. É filiado ao PSB desde 1988, quando foi eleito vereador. Em 1996, foi eleito prefeito da cidade de São Vicente, se reelegendo com 93% dos votos em 2000. Convidado para ser vice-governador de São Paulo na chapa de Alckmin, em 2014, assumiu a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado, inaugurando o Mercado SP e fomentando parques tecnológicos. Foi governador de São Paulo provisoriamente após Alckmin concorrer à Presidência da República, em 2018.

Ligações com o cooperativismo: enquanto secretário, vice-governador e governador de São Paulo, visitou diversas cooperativas, fomentando o cooperativismo agropecuário. Na ocasião do Dia Internacional do Cooperativismo, fez publicação afirmando que “Esse movimento, além de nos lembrar a importância da solidariedade e de negócios sustentáveis, sempre nos apontou soluções para momentos de crise como esse que vivemos. Que possamos nos inspirar nesse importante setor da nossa economia”.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o ministério é responsável por cuidar da Política Nacional de Transportes Aquaviário e Aeroviário, gerindo também os portos que escoam a produção agrícola cooperativista. A Agência Nacional de Transportes Aquaviários também está localizada na pasta.

DISCURSO DE POSSE: Afirmou que sua principal preocupação é resolver a situação de aeroportos, com o do Galeão, que foi devolvido pela empresa responsável pela gestão. O novo ministro voltou a afirmar que os processos de privatização de portos e aeroportos não homologados serão reavaliados pela pasta, mas rechaçou que as concessões já homologadas serão afetadas.

ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DOS PORTOS E AEROPORTOS:



Sec. Nac. de Portos e
Transportes Aquaviários



Agência Nacional de
Transportes Aquaviários -
Antaq



**MINISTRA SÔNIA
GUAJAJARA**

Nascimento: Terra Indígena Arariboia/MA.

Histórico profissional: deputada federal (2022-); coordenadora-executiva da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB); coordenadora das organizações e articulações dos povos indígenas no Maranhão (COAPIMA).

Informações adicionais: Sônia é proveniente do povo Guajajara/Tentehar e saiu de casa aos 10 anos para estudar em Imperatriz (MA). Após se engajar na causa indígena, ganhou projeção nacional ao ser chamada para discursar no palco do Rock in Rio, em 2017. Em 2018, concorreu à vice-presidência da República na chapa de Guilherme Boulos, tornando-se a primeira indígena a tentar chegar ao cargo. Em 2022, foi eleita deputada federal por São Paulo com mais de 150 mil votos e convidada para ser ministra dos Povos Indígenas na gestão Lula.

Ligações com o cooperativismo: não identificado.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o ministério, inédito, cuidará da política indigenista e será responsável pelo reconhecimento, demarcação, defesa, usufruto exclusivo e gestão das terras e dos territórios indígenas. Além disso, a Funai ficará localizada na pasta.

DISCURSO DE POSSE: Sônia prometeu que a atual gestão irá dar atenção à demarcação de territórios indígenas ainda não legalizados.

”
“

ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS:



Sec. de Gestão Ambiental e
Territorial Indígena



Clique aqui para
retornar ao glossário



**MINISTRO MAURO
VIEIRA**

Nascimento: Rio de Janeiro/RJ.

Histórico profissional: embaixador do Brasil na Croácia (2020-2022); representante permanente do Brasil nas Nações Unidas (2016-2020); ministro das Relações Exteriores (2015-2016); embaixador do Brasil nos Estados Unidos (2010-2015); chefe de gabinete da Secretaria-Geral de Relações Exteriores; embaixador do Brasil na Argentina (2004-2010).

Informações adicionais: Mauro Vieira é diplomata de carreira, tendo exercido diversos cargos no MRE, como chefe de diversos departamentos internos, bem como de embaixador em países com grande importância diplomática, como Argentina e Estados Unidos. Durante quatro anos também foi o representante do país na Organização das Nações Unidas e entre 2015 e 2016 foi ministro das Relações Exteriores durante o governo Dilma Rousseff.

Ligações com o cooperativismo: não identificado.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o ministério é responsável pela política diplomática internacional, representando o país em negociações políticas, econômicas, financeiras e culturais com estados estrangeiros. Para o cooperativismo, o órgão possui papel estratégico por suas funções de organização de missões internacionais e de promoção comercial, principalmente no que se refere à pauta de exportações de produtos das cooperativas agropecuárias.

DISCURSO DE POSSE: prometeu reinserir o país no cenário diplomático internacional, com especial foco na América Latina. Com um discurso focado no meio ambiente e progresso social, afirmou que a América do Sul enfrenta problemas graves, quadro que é agravado pela emergência climática.

”
“

ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES:



Secretaria-Geral
das
Relações Exteriores



Sec. de Clima, Energia e
Meio Ambiente



Sec. de Promoção
Comercial, Ciência,
Tecnologia, Inovação e
Cultura



Dep. de Promoção
Comercial, Investimentos e
Agricultura

Clique aqui para
retornar ao glossário



MINISTRO
CAMILO SANTANA

Nascimento: Crato/CE.

Histórico profissional: senador (2022-); governador do Ceará (2015-2022); deputado estadual (2011-2015); secretário das Cidades - CE (2011); secretário do Desenvolvimento Agrário - CE (2007-2011); e superintendente adjunto do Ibama - CE (2003-2004).

Informações adicionais: Camilo Santana é uma das principais lideranças do PT no Nordeste e, ao longo da sua trajetória política, sempre foi muito próximo dos irmãos Cid e Ciro Gomes. O seu governo no estado cearense foi muito elogiado pelos bons resultados que apresentou na área da educação básica.

Ligações com o cooperativismo: quando era governador do Ceará reduziu em 72% a base de cálculo de ICMS para cooperativas de produtores rurais inscritas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar e criou o auxílio catador.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o ministério é responsável pela política nacional de educação, compreendidos ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, educação profissional, educação de jovens e adultos, educação especial e educação a distância. Desta forma, é fundamental para diretrizes e políticas de fomento para as cooperativas educacionais e formação profissional.

DISCURSO DE POSSE: elencou como prioridades da pasta a alfabetização na infância; o plano de retomada do Fies e do Prouni; ampliação das escolas em tempo integral; recuperação da merenda de qualidade; e ampliação do orçamento da pasta.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:



Sec. de Educação Básica



Sec. de Educação Profissional
e Tecnológica



Sec. de Articulação com os
Sistemas de Ensino



Cons. Nacional de Educação

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)



MINISTRA LUCIANA SANTOS

Nascimento: Recife/PE.

Histórico profissional: vice-governadora de Pernambuco (2019-2023); deputada federal por dois mandatos consecutivos (2011-2018); secretária estadual de Ciência e Tecnologia de Pernambuco (2009-2010); prefeita de Olinda/PE (2001-2008); e deputada estadual de Pernambuco (1997-2000).

Informações adicionais: Luciana é a primeira mulher e a primeira pessoa negra a liderar o Ministério de forma efetiva. Filiada ao PCdoB desde a década de 1980, atualmente, ela é a presidente nacional do partido pela segunda vez consecutiva.

Ligações com o cooperativismo: não identificado.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: a pasta é responsável pela gestão das políticas nacionais de pesquisa científica e tecnológica e de incentivo à inovação. Dentre os temas de importância para o cooperativismo no órgão, citamos os programas de fomento à inovação tecnológica no campo, incluindo a conectividade rural, e o desenvolvimento de tecnologias para o uso sustentável dos recursos minerais brasileiros.

DISCURSO DE POSSE: afirmou que vai priorizar a recomposição do orçamento da área e execução integral do FNDCT; ampliação da oferta e atualização dos valores das bolsas de pesquisa do CNPq; políticas para o acesso de jovens à universidade; inclusão de meninas e mulheres na ciência e o apoio a projetos estruturantes em parcerias com outros ministérios e instituições de fomento.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO:



Sec. de Políticas e Programas Estratégicos



Sec. de Ciência, Tecnologia para o Desenvolvimento Social



Sec. de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação



[Clique aqui para retornar ao glossário](#)



MINISTRA
MARGARETH MENEZES

Nascimento: Salvador/BA.

Histórico profissional: fundadora da ONG Fábrica Cultural em Salvador, baseada nos eixos de educação, cultura e sustentabilidade; e do Movimento Afropop Brasileiro, que celebra a cultura negra no Brasil.

Informações adicionais: cantora há mais de 30 anos, Margareth é a atual embaixadora no Brasil da missão IOV-UNESCO, que visa a preservação e promoção da arte popular e cultura folclórica como elementos do patrimônio cultural imaterial. Em 2002, a cantora foi eleita uma das 100 personalidades negras mais influentes do mundo pela MIPAD - Most Influential People of African Descent, uma instituição chancelada pela ONU.

Ligações com o cooperativismo: não identificado.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o Ministério da Cultura é responsável pelo desenvolvimento econômico da cultura e a política de economia criativa, bem como pela proteção do patrimônio histórico, artístico e cultural. Desta forma, a pasta é relevante para discussões de políticas públicas para as cooperativas de produção cultural.

DISCURSO DE POSSE: a ministra afirmou que a pasta está mais forte, com mais recursos e uma estrutura mais robusta que em qualquer outro momento na história, destacando que será possível implementar as leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc II, que fomentam e subsidiam a produção cultural no Brasil.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DA CULTURA:



Sec. de Direitos Autorais e
Intelectuais



Sec. de Economia Criativa e
Fomento Cultural



Sec. do Audiovisual



Sec. dos Comitês de
Cultura



Fundação Nacional de
Artes – Funarte

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)



**MINISTRO
CARLOS LUPPI**

Nascimento: Campinas/SP.

Histórico profissional: ministro do Trabalho e Emprego (2007-2011); deputado federal (1991-1995); coordenador-geral das Regiões Administrativas Sul da Prefeitura do Rio de Janeiro (1983-1987); e secretário Municipal de Transportes do Rio de Janeiro (1991-1992).

Informações adicionais: apadrinhado político de Leonel Brizola, Lupi assumiu a presidência do PDT, após a sua morte, em 2014. Na época em que era ministro do Trabalho no governo Dilma. Atualmente, é o vice-presidente da Internacional Socialista, fórum mundial de diálogo entre partidos de esquerda.

Ligações com o cooperativismo: o ministro tinha interlocução com a OCB quando era Ministro do Trabalho e Emprego.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o ministério é o responsável pela formulação e desenvolvimento de políticas públicas do Regime Geral de Previdência Social e da Previdência Complementar; pelo aperfeiçoamento da legislação e a atualização e a revisão dos planos de custeio e de benefícios da previdência social; e pela supervisão das atividades de perícia médica federal.

DISCURSO DE POSSE: afirmou que irá discutir a revisão da Reforma da Previdência e que zerar a fila do INSS será uma das prioridades da sua gestão. Em outra ocasião, o ministro-chefe da Casa Civil negou que haja uma nova proposta para a Previdência em andamento no governo.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL:



Sec. de Regime Geral de
Previdência Social



Instituto Nacional do
Seguro Social - INSS



Conselho Nacional de
Previdência Social



Conselho de Recursos da
Previdência Social



MINISTRA CIDA
GONÇALVES

Nascimento: Clementina/SP.

Histórico profissional: especialista em gênero e violência contra mulher, foi consultora em políticas públicas para o enfrentamento da violência doméstica e secretária nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres nos governos de Lula e Dilma Roussef.

Informações adicionais: Cida chegou a se candidatar pelo Partido dos Trabalhadores (PT) à deputada constituinte, em 1986, sendo a única mulher a disputar esse espaço. Nos anos de 1988 e 2000, também foi candidata pelo PT à vereadora no Mato Grosso do Sul. Além disso, coordenou o processo de fundação da Central dos Movimentos Populares.

Ligações com o cooperativismo: não identificado.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: a pasta é responsável por desenvolver e implementar projetos e políticas voltados para desenvolvimento econômico de mulheres, empreendedorismo feminino e de combate à desigualdade no mercado de trabalho.

DISCURSO DE POSSE: destacou a representatividade das mulheres no novo governo e disse que vai reformular diversos programas voltados para mulheres criados no governo Bolsonaro. Disse ainda que vai recriar a Casa da Mulher, rede de apoio que abriga mulheres em situação de vulnerabilidade.

”
“

ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DAS MULHERES:



Sec. Nacional de
Articulação Institucional,
Ações Temáticas e
Participação Política



Sec. Nacional de
Autonomia Econômica



Conselho Nacional dos
Direitos das Mulheres -
CNDM



Nascimento: Italva/RJ.

Histórico profissional: deputada federal (desde 2019); secretária de Assistência Social e Cidadania do Município de Belford Roxo (2017-2018).

Informações adicionais: Daniela é casada com o prefeito de Belford Roxo, Waguinho, e já trabalhou na Secretaria Municipal de Educação e na Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania do município do Rio de Janeiro, no período de 2003 e 2007.

Ligações com o cooperativismo: não identificado.

MINISTRA DANIELA
CARNEIRO

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: a pasta é responsável por definir diretrizes e implementar a política nacional de desenvolvimento do turismo sustentável; propor e executar ações de incentivo a programas de financiamento e acesso ao crédito; gerir o Fundo Geral de Turismo – Fungetur; e fomentar as atividades turísticas.

DISCURSO DE POSSE: a ministra defendeu a recomposição do orçamento da pasta que foi reduzido em mais de 70% e a promoção de um turismo mais sustentável e inclusivo, que gere impactos econômicos positivos também para comunidades locais.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DO TURISMO:



Sec. de Qualidade,
Competitividade e
Inovação em Turismo



Conselho Nacional de
Turismo



Comitê Consultivo do
Cadastro Nacional dos
Prestadores de Serviços
Turísticos



MINISTRA
ESTHER DWECK

Nascimento: Rio de Janeiro/RJ.

Histórico profissional: secretária de Orçamento Federal do Brasil (2015-2016); subchefe de análise e acompanhamento de políticas governamentais da Casa Civil (2016); assessora econômica do Ministério do Planejamento (2011-2014); e professora do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Informações adicionais: Esther integrou a coordenação do grupo técnico de Planejamento, Orçamento e Gestão na transição de governo e suas pesquisas são pesquisas concentradas em economia do setor público, regime fiscal e participação do Estado e crescimento e desenvolvimento econômico.

Ligações com o cooperativismo: não identificado.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: como uma das principais competências da nova pasta é a simplificação e aumento da eficiência e da eficácia das políticas públicas, o órgão é relevante pelo seu caráter transversal para as decisões do governo na implementação de ações e políticas. Na estrutura do novo ministério está a Secretaria de Gestão e Inovação, onde foi alocada a central de compras, responsável por coordenar e executar contratações públicas.

DISCURSO DE POSSE: a ministra criticou o teto de gastos e defendeu a formulação de um arcabouço que garanta responsabilidade fiscal e social, transparência e previsibilidade. Além disso, anunciou que irá criar uma plataforma digital de participação social mais robusta que o portal Gov.br. E anunciou que o governo vai realizar uma reforma administrativa para melhorar a estrutura de carreiras e melhorar o atendimento à população.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS:



Sec. Extraordinária para a
Transformação do Estado



Sec. de Gestão e Inovação



Sec. de Gestão de Pessoas
e Relações do Trabalho



Sec. de Governo Digital



**MINISTRO FLÁVIO
DINO**

Nascimento: São Luís/MA.

Histórico profissional: senador eleito em 2022; governador do Maranhão (2015-2022); presidente da Embratur (2011-2014); deputado federal (2007-2011); juiz federal (1994-2006); e professor de Direito da Universidade Federal do Maranhão (desde 1993).

Informações adicionais: Dino possui uma ampla trajetória na vida pública, já tendo atuado nos três poderes. Considerado uma das principais lideranças da esquerda, é próximo do presidente Lula e já foi seu conselheiro jurídico. O seu nome chegou a ser cogitado para a vice-presidência na chapa do petista nestas últimas eleições. Como governador, ganhou notoriedade nacional e virou um dos grandes nomes da oposição do governo Bolsonaro ao bater de frente com o Ministério da Saúde durante a crise da Covid-19.

Ligações com o cooperativismo: em 2018, enquanto governador, assinou termo de adesão ao programa de aquisição de alimentos, convênio com a cooperativa Coper Vida, para a realização de feiras e abriu concessão de crédito para produtores da região.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: a pasta é responsável pela defesa da ordem econômica nacional e dos direitos do consumidor; combate à corrupção e lavagem de dinheiro; e tratamento de dados pessoais. Desta forma, é um ator chave para as relações econômicas e produtivas.

DISCURSO DE POSSE: o ministro disse que a sua gestão buscará a pacificação nacional. Ele defendeu o controle sobre armas e o combate às desigualdades no acesso à justiça e crimes ambientais.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA:



Sec. Nacional de Justiça



Sec. Nacional
do Consumidor



Sec. de Nacional de
Assuntos Legislativos



Con. Administrativo de
Defesa Econômica



Autoridade Nacional de
Proteção de Dados

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)



**MINISTRO SILVIO
ALMEIDA**

Nascimento: São Paulo/SP.

Histórico profissional: professor da Fundação Getúlio Vargas – FGV (desde 2018) e da Universidade Presbiteriana Mackenzie (desde 2013); e presidente da Fundação Luiz Gama (desde 2008); colunista no Jornal Folha de S. Paulo (desde 2018); e sócio do escritório de advocacia Warde Advogados (2021-2022).

Informações adicionais: este é o primeiro cargo político de Almeida, que considerado uma das principais referências na discussão de questões raciais e direitos humanos do Brasil. É autor dos livros: Racismo Estrutural; Sartre: Direito e Política; e O Direito no Jovem Lukács: A Filosofia do Direito em História e Consciência. A sua nomeação foi muito celebrada pelos movimentos que atuam em defesa dos direitos humanos.

Ligações com o cooperativismo: não identificado.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o Ministério possui um escopo de atuação bem abrangente, tendo como objetivo geral a promoção do reconhecimento e da valorização da dignidade da pessoa humana em sua integralidade. Desta forma, suas diretrizes e políticas influenciam diversas áreas, como saúde, trabalho, educação, assistência social, dentre outras.

DISCURSO DE POSSE: Silvio enfatizou que a pasta será reformulada, para que o trabalho desenvolvido seja integrado com os demais ministérios, tendo como prioridade a garantia de inclusão e igualdade de toda a sociedade e a recomposição dos conselhos de participação popular.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA:



Sec. Nacional dos Direitos
da Pessoa Idosa



Sec. Nacional dos Direitos
da Criança e do
Adolescente



Sec. Nacional de Promoção
e Defesa dos Direitos
Humanos



Sec. Nacional dos Direitos
da Pessoa com Deficiência



Conselho Nacional dos
Direitos Humanos

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)



MINISTRA
SIMONE TEBET

Nascimento: Três Lagoas/MS.

Histórico profissional: senadora (2015-2023); vice-governadora do Mato Grosso do Sul (2011-2015); secretária de Governo de Mato Grosso do Sul (2013-2014); prefeita de Três Lagoas (2005-2010); e deputada estadual do Mato Grosso do Sul (2003-2005).

Informações adicionais: durante o seu mandato no Senado, foi a primeira mulher a ocupar a presidência da Comissão de Constituição e Justiça – CCJ (2019-2020). Nas eleições de 2022, concorreu ao cargo de presidente da República, ficando em terceiro lugar. No segundo turno, participou ativamente da campanha do presidente Lula, sendo o seu apoio considerado fundamental para atrair votos do centro e centro-direita.

Ligações com o cooperativismo: na sua campanha eleitoral para a Presidência da República, prometeu financiamento e menos impostos para cooperativas de reciclagem. Enquanto senadora, defendeu o correto tratamento ao Ato Cooperativo na Reforma Tributária.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: o Ministério do Planejamento e Orçamento é responsável pela elaboração do orçamento federal e do Plano Plurianual; avaliação de políticas públicas; e planejamento e a formulação de políticas públicas de longo prazo destinadas ao desenvolvimento nacional. Sendo assim, é de especial relevância para a implementação de políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento das cooperativas no país. A pasta é um ator fundamental na destinação de recursos para os outros órgãos e políticas, a exemplo do crédito e seguro rural.

DISCURSO DE POSSE: a ministra ressaltou a importância do cumprimento das promessas de campanha, sem descuidar da responsabilidade fiscal, e defendeu a aprovação urgente de uma Reforma Tributária que traga maior simplificação e justiça tributária.



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO:



Secretaria de
Planejamento



Secretaria de Orçamento
Federal



Secretaria de Assuntos
Econômicos,
Desenvolvimento,
Financiamento Externo e
Integração Regional



Secretaria de Avaliação de
Planejamento de Políticas
Públicas

Clique aqui para
retornar ao glossário



**JORGE
MESSIAS**

Nascimento: São Paulo/SP.

Histórico profissional: procurador da Fazenda Nacional desde 2007, já foi subchefe para assuntos jurídicos da Casa Civil no governo Dilma; procurador do Banco Central; consultor jurídico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações; secretário de regulação e supervisão da Educação Superior no Ministério da Educação; subchefe de análise e acompanhamento de políticas governamentais da Casa Civil; e assistente parlamentar do senador Jaques Wagner.

Informações adicionais: Messias foi o mais votado pela categoria em lista sêxtupla para o cargo de advogado-geral da União, em novembro de 2022. A relação é elaborada pelo Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz), pela Associação Nacional dos Membros das Carreiras da Advocacia-Geral da União (Anajur) e pela Associação Nacional dos Advogados da União (Anauni).

Ligações com o cooperativismo: já se reuniu com a OCB em diversas ocasiões e apoiou as sugestões do cooperativismo em relação ao PL 6606/19 (Economia Solidária) e em relação ao ato cooperativo na Reforma Tributária - PEC 110, quando era assessor de Jaques Wagner.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: a principal competência da AGU é representar judicial e extrajudicial da União e realizar a consultoria e o assessoramento jurídico dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal.

DISCURSO DE POSSE: Jorge afirmou que vai atuar para promover a harmonia entre os Poderes e que órgão está discutindo o formato da atuação da nova Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia, que foi anunciada com o objetivo de combater a divulgação "fake news".



ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO:



Procuradoria Nacional da
União de Políticas Públicas



Procuradoria Nacional da
União de Trabalho e
Emprego



Procuradoria Nacional de
Defesa do Clima e do Meio
Ambiente



Consultoria Federal em
Políticas Públicas



Consultoria Federal em
Regulação Econômica

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)



**ROBERTO CAMPOS
NETO**

Nascimento: Rio de Janeiro/RJ.

Histórico profissional: presidente do Banco Central do Brasil (2019-); responsável pela área de Tesouraria e de Mercado Regional e Internacional no Santander Brasil (2010-2018); chefe do Setor de Trading no Santander Brasil (2006-2010); gerente de Carteiras na Claritas (2004-2005); chefe da área de Renda Fixa Internacional no Santander Brasil (2000-2004); executivo da Área de Renda Fixa Internacional, no Banco Bozano Simonsen (1999-2000).

Informações adicionais: após a aprovação da legislação de independência do Banco Central, Roberto Campos possui mandato fixo, no qual não poderá ser substituído até 2024.

Ligações com o cooperativismo: Roberto Campos é grande entusiasta do cooperativismo brasileiro. Participou de forma ativa do desenvolvimento da Lei Complementar 196/2022, que atualizou a legislação do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo. Além disso, representou o Banco Central em diversas ocasiões junto ao Sistema OCB, como em Agendas Institucionais do Cooperativismo e eventos institucionais.

IMPORTÂNCIA PARA O COOP: O Banco Central tem por finalidade a formulação, a execução, o acompanhamento e o controle das políticas monetária, cambial, de crédito e de relações financeiras com o exterior; a organização, disciplina e fiscalização do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e do Sistema de Consórcio; a gestão do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e dos serviços do meio circulante. A fiscalização e regulação das cooperativas de crédito no país é realizada pela autarquia.

ÁREAS E ÓRGÃOS DE IMPORTÂNCIA PARA O COOPERATIVISMO NO BANCO CENTRAL DO BRASIL:



Presidência do BCB



Diretoria de Regulação



Diretoria de Fiscalização



Diretoria de Organização
do Sistema Financeiro e de
Resolução



Dep. de Supervisão de
Cooperativas e Instituições
não Bancárias

[Clique aqui para
retornar ao glossário](#)

Acesse as edições anteriores.



Acompanhe nosso trabalho em:



sistemaocb



sistemaocb

somoscooperativismo.coop.br

somoscoop



SistemaOCB